

PINGA-FOGO

■ **ANDRÉ ESTEVES CITA RICARDO COUTO COMO EXEMPLO PARA O TRATO DA COISA PÚBLICA NO BRASIL** - Quem deixou o teatro municipal do Rio de Janeiro levando um prêmio surpresa, na noite de entrega do Prêmio BTG de Música, no último dia 10, foi o desembargador e governador em exercício do Rio, Ricardo Couto. O co-anfitrião e patrocinador do Prêmio, o banqueiro André Esteves, ao pisar no sagrado palco do Municipal para a sua fala, surpreendeu a todos ao dizer: “Eu queria fazer uma homenagem muito singela a um personagem não artístico que vem hoje aqui nos prestigiar, que é o desembargador Ricardo Couto, nosso governador em exercício. Eu queria dizer, Ricardo, que a sua presença, a sua seriedade no trato da coisa pública traz um sopro de esperança para todo mundo que está aqui, que canta esse Brasil maravilhoso em prosa e verso. Na verdade, falta essa institucionalidade que você está trazendo. Então, você nos enche de esperança, como brasileiros e cariocas, é um prazer tê-lo aqui, parabéns pelo trabalho e que você seja um exemplo para o trato da coisa pública no Brasil.”

■ O Theatro Municipal lotado aplaudiu a presença do Governador e André Esteves saiu aclamado pelo seu rápido discurso e o apoio efetivo à música brasileira. Sem o apoio do banco, o Prêmio teria perdido a dimensão que conquistou. Ele nasceu como prêmio Sharp, uma iniciativa pessoal de Mathias Machline. É a mais longa e importante premiação do setor.

■ **VEJA OS TOP 10 PARA DEPUTADO FEDERAL E ESTADUAL NA PESQUISA DA VETOR ARROW** - Saiu a primeira pesquisa da Vetor Arrow Instituto de Pesquisas e Opinião com citações espontâneas (sem cartela de nomes). Foram mais de 14 mil entrevistados em todo o estado — 20 áreas (10 Capital + 10 Interior/Baixada) para o Governo do Estado, Senador e deputados estaduais e federais.

■ Veja os resultados, alguns surpreendentes: Eduardo Paes lidera com folga a corrida ao Governo do Estado, com 22,9% das citações espontâneas — cerca de seis vezes o segundo colocado.

■ **Quase metade do eleitorado ainda não tem nome na cabeça para governador: 48,1% não souberam ou não responderam.**

■ No Senado, Benedita da Silva abre na frente com 8,5% das menções espontâneas — e a indecisão é ainda maior: 62,4% de NS/NR.

■ Nas disputas proporcionais, o PSOL é o partido mais presente nos rankings, com 3 nomes entre os 10 federais e 2 entre os 10 estaduais.

■ **P4 — SENADOR** (citações espontâneas, 10 primeiros): Benedita Da Silva 8,5%; Márcio Canella 3,4%; Romário 1,1%; Marcelo Crivella 0,7%; Flávio Bolsonaro 0,4%; Lindbergh Farias 0,4%; Pedro Paulo 0,2%; Helena Vieira 0,1%; Carlos Portinho 0,1%; Marcos Dias 0,1%; Outros (agregado) 9,2%; Não sabe / não respondeu 62,4%; Inválido 10,4%; Branco 2,4%; e Nulo 0,2%.

■ **TOP 10 — DEPUTADO FEDERAL** (espontânea) - 1 Lindbergh Farias PT; 2 Glauber Braga PSOL; 3 Pastor Henrique Vieira PSOL; 4 Dr. Luizinho PP; 5 Carlos Jordy PL; 6 Gutemberg Reis MDB; 7 Wladimir Garotinho PL; 8 Chico Alencar PSOL; 9 Luiz Lima NOVO; e 10 Jandira Feghali PCdoB.

■ **TOP 10 — DEPUTADO ESTADUAL** (espontânea) - 1 Rosenverg Reis MDB; 2 Flávio Serafini PSOL; 3 Rafael Nobre UNIÃO; 4 André Corrêa PSD; 5 Felipinho Ravis PP; 6 Jair Bittencourt PL; 7 Carlinhos BNH PP; 8 Renato Miranda PL; 9 Renata Souza PSOL; e 10 André Ceciliano PT.

■ **A Vetor Arrow ressalta por dever de transparência: se a contagem fosse levada ao pé da letra, os deputados mais votados do Rio de Janeiro hoje seriam Lula e Jair Bolsonaro — ambos citados espontaneamente para as cadeiras de deputado. Como nenhum dos dois disputa o cargo (e um deles nem poderia), os dois foram carinhosamente removidos da contagem. Segundo a empresa, o eleitor fluminense é criativo; a estatística, nem tanto.**

■ **HORA DE FAZER UM MUTIRÃO PARA TERMINAR OBRAS PARALISADAS. AS CHUVAS ESTÃO CHEGANDO...** Quem tem andado pelo interior do Rio está assustado com o grande número de obras que estão paralisadas pelo Governo do Estado. No Sul Fluminense, um bairro de uma importante cidade foi totalmente revirado pelas obras e deixado em estado de caos pela não conclusão. As rodovias estaduais, as RJs estão com um grande número esburacadas e com obras inacabadas.

■ **O mais grave é a distração do programa de limpeza e dragagem de Rios e Córregos. Com o El Niño chegando, se caírem as chuvas que podem chegar, vai ser um caos. Está na hora do governo estadual (que está com caixa), fazer um mutirão para destravar as obras e programas paralisados.**



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



O fundador e presidente da Rede Vila Galé, Jorge Rebelo de Almeida, com os prefeitos de Areal, Gutinho Bernardes (e); e de Maricá, Washington Quaquá (d); ao lado do diretor-presidente da MARE (Maricá, Arte, Roteiro e Experiências), Antônio Grassi; e o publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita



A selfie do prefeito de Maricá, Washington Quaquá, com Jorge Rebelo de Almeida; o prefeito de Areal, Gutinho Bernardes; e o ex-secretário de Turismo do Rio, Antonio Pedro



O empresário Jorge Rebelo de Almeida com o ex-secretário de Turismo do Rio, Antonio Pedro (d); e do jornalista Cláudio Magnavita (e)

Cláudio Magnavita



Jorge Rebelo de Almeida com o secretário da SEOP do Rio, Marcus Belchior; e a gerente geral do Vila Galé Rio de Janeiro, Veronica Schwarzer

Acreditando no Estado do Rio: Rede Vila Galé de Hotéis avança com os projetos de hotéis em Areal e Maricá com investimentos de R\$ 200 milhões

O grupo hoteleiro português Vila Galé, que comemora, no próximo dia 27 de junho, com uma grande festa no hotel da rede em Sintra, os seus 40 anos, fundado pelo Dr. Jorge Rebelo de Almeida, deverá investir R\$ 200 milhões em duas novas unidades do

estado do Rio de Janeiro. Dr. Jorge recebeu para um almoço, no último dia 10, no seu hotel na Lapa, os prefeitos Washington Quaquá, de Maricá, e Gutinho Bernardes, de Areal, avançando nos dois projetos. O hotel em Areal terá como atração o enoturismo e o de

Maricá, um resort de praia.

Além do hotel no Centro Histórico do Rio, o grupo possui o Resort de Angra dos Reis e, no almoço, foi apresentado o novo diretor de operações do Brasil, Porfirio Perdigão, que comandava as operações no Alentejo.